

### **Importações brasileiras crescem em ritmo maior que as exportações em 2018**

A balança comercial brasileira apresentou superávit de US\$ 13.949 milhões no primeiro trimestre de 2018, valor ligeiramente inferior ao apresentado no mesmo período de 2017 (US\$ 14.402 milhões), segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

As exportações totalizaram US\$ 54.367 milhões, incremento de 7,8% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. Segundo ainda o MDIC, nesse período, os preços das mercadorias exportadas aumentaram 1,7% em média enquanto a quantidade embarcada subiu 9,5%.

Já as importações somaram US\$ 40.418 milhões, com aumento de 12,1% no trimestre relativamente a iguais meses de 2017. Os preços aumentaram 5,3% em média e a quantidade importada, 10,1% no período. O Gráfico 1 apresenta os dados mensais do comércio exterior brasileiro desde janeiro de 2017.

A corrente de comércio do Brasil, indicador expresso pela soma dos valores exportados e importados pelo País, alcançou US\$ 94.785 milhões neste trimestre contra US\$ 86.500 milhões no acumulado até março de 2017, incremento de 9,6% no período em análise.

A análise das exportações por fator agregado (Tabela 1) mostra que, no primeiro trimestre de 2018, comparativamente ao primeiro trimestre do ano passado, as vendas de produtos manufaturados cresceram significativamente (+19,2) enquanto as de produtos básicos e de semimanufaturados foram mais modestas, 0,4% e 3,1%, respectivamente.

Os principais produtos manufaturados exportados foram: plataforma para extração de petróleo (2,8% da pauta), automóveis de passageiros (2,8%) e demais produtos manufaturados (2,3%).

Nas vendas dos produtos básicos, os destaques, no acumulado do ano, foram: óleos brutos de petróleo (9,8% da pauta), soja (9,4%), minérios de ferro e seus concentrados (8,2%). Comparativamente a igual período de 2017, as exportações de óleos brutos de petróleo cresceram 3,4%. As exportações de soja recuaram 3,4%, porém, com a intensificação da colheita do grão em março, a perspectiva é de recorde tanto na produção quanto na quantidade embarcada.

As vendas externas de minérios de ferro e seus concentrados decresceram 17,5%, no período comparativo, devido à queda de 7,5% da quantidade exportada e de 10,8% do preço médio da *commodity*.

Com relação à exportação de semimanufaturados, celulose (3,9% da pauta), açúcar de cana (2,3%) e produtos semimanufaturados de ferro ou aço (2,0%) foram os principais produtos do segmento.

Por outro lado, a desagregação das importações brasileiras por categoria de uso (Tabela 2) revela desempenho positivo em todos os segmentos, sinalizando a retomada da atividade econômica.

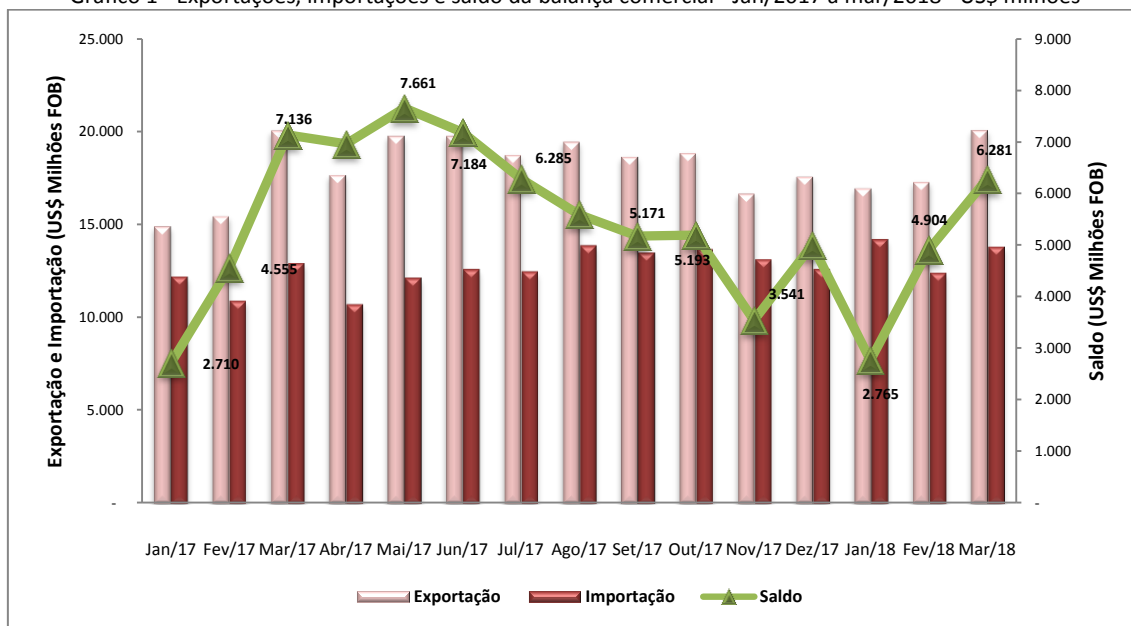
As compras de bens Intermediários (44,4% do total) cresceram 7,0%, no período em análise. Nessa categoria, foram importados, principalmente, insumos industriais elaborados (34,1%) e peças para equipamentos de transporte (8,3%).

Já as aquisições de bens de consumo registraram aumento de 17,1%, devido, principalmente, à categoria dos bens duráveis que cresceram 49,5%, com destaque para a importação de automóveis de passageiros.

A importação de combustíveis e lubrificantes subiu 22,7% enquanto a aquisição de bens de capital (máquinas e equipamentos usados na produção) aumentou 12,8%, no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano passado.

China (21,9%), Estados Unidos (11,6%) e Argentina (8,0%) foram os principais destinos das vendas externas brasileiras, com acréscimos no volume de compras de 1,0%, 5,4% e 13,9%, respectivamente, no primeiro trimestre de 2018, frente ao mesmo período de 2017. Já os principais mercados fornecedores das compras externas do País foram: China (19,2%), Estados Unidos (17,1%) e Alemanha (6,2%). Todos ampliaram as vendas: China (+24,3%), Estados Unidos (+6,6%) e Alemanha (+12,0%).

Gráfico 1 - Exportações, importações e saldo da balança comercial - Jan/2017 a mar/2018 - US\$ milhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC.

Tabela 1 - Brasil – Exportação por fator agregado - Jan-mar/2018/2017 - US\$ milhões

Fator Agregado	Jan - mar/2018		Jan - mar/2017		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
Básicos	24.257	44,6	24.162	47,9	0,4
Industrializados	28.731	52,8	25.074	49,7	14,6
Semimanufaturados	7.401	13,6	7.176	14,2	3,1
Manufaturados	21.329	39,2	17.899	35,5	19,2
Operações especiais <sup>(1)</sup>	1.379	2,5	1.215	2,4	13,5
<b>Total</b>	<b>54.367</b>	<b>100,0</b>	<b>50.451</b>	<b>100,0</b>	<b>7,8</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC. Nota (1): As operações especiais incluem: exportação com margem não sacada, exportação em consignação, envio de amostras, exportações destinadas a feiras, exposições e certames, exportação com pagamento em moeda nacional e reexportação.

Tabela 2 - Brasil - Importação por categoria de uso - Jan-mar/2018/2017 - US\$ milhões

Categoria de Uso	Jan - mar/2018		Jan - mar/2017		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
<b>Bens de capital</b>	10.371	25,7	9.194	25,5	12,8
<b>Bens intermediários</b>	17.932	44,4	16.754	46,5	7,0
<b>Bens de consumo</b>	5.771	14,3	4.930	13,7	17,1
Bens de consumo não duráveis	4.261	10,5	3.919	10,9	8,71
Bens de consumo duráveis	1.511	3,7	1.010	2,8	49,50
<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	6.344	15,7	5.172	14,3	22,7
<b>Total</b>	<b>40.418</b>	<b>100,0</b>	<b>36.049</b>	<b>100,0</b>	<b>12,1</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do MDIC.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas

publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.